

Deus nos capacita a testemunhar.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Crescimento progressivo em Cristo.

Interessante vermos um recém-nascido.

No início, é totalmente dependente dos pais.

Mas observamos que, conforme os dias, meses e anos se passam, eles deixam de ser nossos bebês, para serem indivíduos.

O crescimento deles em todas as áreas é facilmente observado.

Novos horizontes, aprendizados e experiências fazem parte da vida humana.

João 9:17 Então eles se dirigiram de novo ao cego: E tu o que dizes daquele que te abriu os olhos? Ele respondeu: É um profeta.

Aquele homem, que era realmente cego, inicia o reconhecimento de Jesus como sendo um homem normal, depois como um profeta e nos versos a seguir como um enviado de Deus. Percebe-se claramente, que conforme o tempo passa, seu entendimento melhora e ele cresce. Nós como cristãos, somos abençoados todos os dias, sejam com coisas doces como um chocolate ou como um amargo jiló. Para Deus a finalidade, sempre, para Seus filhos, é o crescimento, tanto no amargo como no doce. Cresçamos então em entendimento e graça, para a glória de Deus.

Deus nos capacita a testemunhar. Abra a Palavra de Deus...

João 9:24 Chamaram, então, uma segunda vez, o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus! Nós sabemos que este homem é um pecador.

Os fariseus não conseguiram demonstrar fraude no fato da cura.

Os pais do que fora cego confirmaram que ele nasceu assim.

Um milagre notável aconteceu, e mais uma vez as autoridades suspeitam que algo foi escondido deles, e eles ordenam ao homem o dizer a verdade.

Querem mais uma vez, evitar o testemunho do homem em favor de Jesus, o que implicaria em perda de prestígio da sua instituição religiosa.

E assim, quanto mais ferozmente lutam contra Deus, mais se tornam cegos.

Êxodo 10:16 Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei contra o SENHOR, vosso Deus, e contra vós outros.

Eles vão tentar, que o homem que antes era cego, renove a lealdade a eles, se levantando contra o que Lhe dera a visão.

A condenação de Jesus aparece agora, em nome da moral oficial (Ele é um pecador), para que o que fora curado, O venha a amaldiçoar.

É a última chance de forçá-lo a negar, ou melhor, rejeitar o benefício recebido.

Os fariseus, antes divididos, (**João 9:16**) chegaram agora à um só pensamento.

Não conseguiram negar a cura, mas pensam que podem calar a propagação da ideia que ela lhes faz, que Jesus é o Messias.

Então, “ordenam” ao cego curado, que concorde com eles.

Querem impor a ele a sua ideia de um deus que não se importa com o homem, uma ideia mais válida do que sua própria experiência de cura.

O homem terá que admitir que, teria sido melhor continuar cego, porque a vista de que agora goza é contrária à vontade do deus que eles professam.

Um deus preocupado apenas com normas e procedimentos.

Dá glória a Deus, tem a função, no contexto da época, a forçar que o depoente dissesse a verdade, sob pena de uma punição extrema.

Josué 7:19 Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR, Deus de Israel, e a Ele rende louvores; e declara-me, agora, o que fizeste; não me ocultes.

Eles defendem sua posição teológica negando a evidência clara da ação divina.

Eles são inimigos da luz com “a mentira” e tentam extinguir a verdade da Palavra.

João 8:44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

No conflito entre a verdade do fato e o preconceito teológico, para eles, este último vence. Preferem ofender a Deus, a reconhecer seu benefício em favor do homem.

João 9:25 Respondeu-lhes ele: Se é pecador, não sei. De uma coisa estou certo, eu era cego e agora vejo.

Interessante que ele se ateu a responder o questionamento. *Lutas e lutas...*

O homem curado, professa não ter nenhuma competência para julgar se Jesus é um pecador ou não. Ele prefere deixar a questão para os peritos teológicos.

O que sabe é que o seu estado atual é melhor do que era antes, e disso não abre mão: Ele era cego, e agora vê.

Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

O cego experimenta em si mesmo a liberdade e a integridade humana como um bem. Sua experiência foi a do amor gratuito de Deus.

João 8:31-32 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

É isso que lhe abre, na realidade, os olhos e o torna mais sábio do que os mestres fariseus. Ele entende que os mestres estão cegos e ele pode ver.

Salmos 146:8 O Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos. *Físico e espiritual.*

Ele sabe, agora, (além daquela teologia e moral legalista) o que é o homem para Deus. **Isaías 40:30-31 Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças,**

sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam. *Liberdade espiritual.*

João 9:26 Perguntaram-lhe de novo: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

Se as autoridades religiosas querem manter sua tese de que Jesus é um pecador, elas não têm recurso, senão trilhar o mesmo caminho mais uma vez.

Apesar da segurança que antes demonstraram, os fariseus não estão tranquilos.

O Apóstolo João continua empregando a frase (abrir os olhos) que trás a memória à libertação, por parte do Messias, anunciada por Isaías.

Isaías 42:6-7 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios; para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas.

O fato descrito em termos proféticos, expõe a estes que se dizem, conhecedores das Escrituras.

Ao insistirem no erro, mostram sua má intenção e coração endurecido à verdade.

João 9:27 Ele lhes respondeu: Já vos disse e não me crestes. Por que quereis ouvir outra vez? Por acaso, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?

Ainda que busquem de todos os lados lançar mão de motivos para mentirem, o Senhor frustra suas tentativas, de uma maneira extraordinária, pela inabalável firmeza do cego, pois não só persiste em sua opinião, mas franca e severamente os censura por se dizerem ter conhecimento da verdade e contudo, tudo fazerem para enterrá-la por meio de suas ações.

Isaías 41:11 Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão.

Queriam encontrar uma saída, mas a resposta do homem os associa aos surdos.

Isaías 42:18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

O ex-cego, antes manso, parte para o ataque com ousadia, querendo dizer que, ainda que fossem centenas de vezes convencidos, são tão radicalmente preconceituosos, que jamais criam em algo diferente às suas crenças.

O povo está cego porque os religiosos os impedem de ver e diante daquela obsessão, o homem se permite um comentário cheio de ironia:

Por acaso, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?

É uma espantosa exibição de liberdade quando alguém de humilde condição, passível de censura em decorrência de sua pobreza, destemidamente provoque a fúria de todos os sacerdotes contra sua própria pessoa.

Lucas 12:11-12 Quando vos levarem às sinagogas e perante os governadores e as autoridades, não vos preocupeis quanto ao modo por que respondereis, nem quanto às coisas que tiverdes de falar. Porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer.

É maravilhoso ter um Deus que cuida de nós em tudo, até no falar, Ele nos ensina e capacita...